

Apresentação, a quem interessar possa, do livro *Da família: um longo ensaio imaginativo*, escrito, editado e produzido por Guilherme Coube de Carvalho. Publicado, em edição do autor, em 2017, com o ISBN **978-85-923493-2-5**

•

O livro fala da formação. No lugar de um personagem que supera obstáculos e aprende as devidas lições, a obra trata entretanto de 20 personagens. De forma sintética e arquetípica, eles são cinco Filhas, cinco Filhos, cinco Mães e cinco Pais.

As **filhas** e os filhos têm seus nomes emprestados à cultura pop. São, da primeira à quinta fase, *Riot Grl*, *Mafalda*, *Lisa Simpson*, *Alice*, e *Gueixa*. Já os **filhos** são *Kurt*, *Galileu*, *Bart Simpson*, *Mogli*, e *Príncipe*.

Quando encara o desafio de sua etapa, e trabalha no sentido de superá-lo, o personagem internaliza uma importante lição de vida. Como consequência, recebe o nome e a roupagem do personagem seguinte. Neste sentido, o livro pode ser lido como uma novela exemplar, terapêutica, ou mesmo de auto-ajuda.

Na casa das **Mães**, o livro revisita insurreições pernambucanas pré-República, e concentra-se na figura histórica do escritor e ativista Frei Caneca. Cada uma das cinco trata o frade carmelita como seu próprio filho. As mães evoluem do parto, com *Mãe Gaia*, ao alto sortilégio, com *Mãe Magia*. Entre elas, estão a doméstica *Mãe África*, a agitadora *Mãe Bahia*, e a juíza *Mãe Paulista*.

Na casa dos **Pais**, aprendemos com o percurso de Johann Sebastian Bach, compositor alemão do século 18. Cada capítulo é situado numa cidade em que Bach viveu e serviu, avançando na hierarquia eclesiástica da música luterana. Uma obra representativa de cada uma dessas fases é analisada em seus contextos *histórico* e *musicológico*. Os cinco pais evoluem da compreensão dos limites do próprio corpo, na figura do *Pajé*, à alta influência social, sob a autoridade colaborativa de *Sua Majestade*. Entre eles, aparecem o artesão *Babalorixá*, o empreendedor *Corleone*, e o importante realizador *Cabeça de Lênin*.

O livro mantém um fio narrativo e uma voz, mas cola e brinca com diversos gêneros literários. Pontuam a prosa marcadamente ensaística – solta entre os campos da filosofia, da sociologia e da psicanálise –, traduções de poemas de John Keats e Anne Carson, excertos autobiográficos, um conto de ficção científica, peças de teatro, reportagem, crítica estética, poemas autorais, e diversas citações.

•

**Guilherme Coube de Carvalho** | casa@tourobengala.com |